



# SÍNTESE DE CONJUNTURA ECONÓMICA

III TRIMESTRE DE 2013



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

MOÇAMBIQUE



## **PRESIDÊNCIA DO INE**

João Dias Loureiro

***Presidente***

Manuel da Costa Gaspar

***Vice-Presidente***

Valeriano da Conceição Levene

***Vice-Presidente***

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Síntese de Conjuntura Económica N.º 2  
MAPUTO, Janeiro/2014

### **Editora**

Instituto Nacional de Estatística

### **Direcção**

Saíde Dade

Director das Contas Nacionais e Indicadores  
Globais

### **Produção**

Departamento de Preços e Conjuntura  
Perpétua Michangula - Chefe de Departamento  
Cacilda Mateus Boa  
Celeste Banze  
Nilton Manuel Chaúque  
Telúrio Aurélio Banze

### **Colaboração**

Direcção de Estatísticas Sectoriais e de  
Empresas

### **Controle de qualidade**

Firmino Guiliche

### **Difusão**

Departamento de Difusão e Documentação  
Av. 24 de Julho, n.º 1989, 4.º Andar  
Caixa Postal: 493 Maputo  
Telefones: + 258-21356700  
Fax: + 258-21356700  
E-Mail: [Info@ine.gov.mz](mailto:Info@ine.gov.mz)  
Portal: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

## Síntese

Os principais indicadores macroeconómicos a nível internacional apresentaram um desempenho moderado da economia global no terceiro trimestre de 2013, apesar de ainda persistirem os sinais de recessão económica. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu ligeiramente na maior parte das economias avançadas e em desenvolvimento, contudo não foi o suficiente para evitar a revisão em baixa das projecções de crescimento para 2013 por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI). O Desemprego mostrou sinais de recuperação embora seja ainda preocupante nas regiões do Médio Oriente e da África do Norte. A inflação teve tendência a desacelerar, não obstante o facto de ainda se manter elevada em algumas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento.

A nível doméstico, a actividade económica foi marcada por um ligeiro abrandamento em relação ao trimestre anterior. O crescimento do PIB foi estimado em 8,1% em termos homólogos, o que representa uma descida em 0,3pp do registado no trimestre precedente. Os ramos da Agricultura e da Indústria extractiva, que cresceram 5,8% e 21,4% depois de terem atingido taxas de crescimento de 9,5% e 33,2% no trimestre precedente, foram os que mais afectaram o abrandamento do produto interno.

O terceiro trimestre ficou também marcado por uma tendência de relativa expansão nos indicadores de consumo, embora tenha havido uma ligeira redução no consumo dos combustíveis em relação ao período homólogo de 2012. Os índices do volume de negócios na restauração e no comércio cresceram moderadamente nesse período quando comparado com o registado no igual período do ano anterior, tendo acompanhado também os indicadores de investimento privado que apresentaram tendências de expansão.

O saldo da Balança Comercial apresentou melhorias no terceiro trimestre, tendo as relações comerciais com o resto do mundo resultado num saldo negativo de USD 293 milhões, menos 37,0% face ao registado no trimestre homólogo. O Metical manteve-se em alta em relação ao Rand e ao Dólar no mercado doméstico, mas depreciou face ao Euro. O câmbio médio de três meses do Rand fixou-se em 2,99 MT/ZAR; o câmbio médio do Dólar foi de 29,85 MT/USD e o Euro foi transaccionado em média de 39,52 EUR/MT.

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

Acum	Acumulado
AE	Área Euro
BM	Banco de Moçambique
CNY	Renmimbi - Moeda da China
EUR	Euro
FMI	Fundo monetário internacional
INE-M	Instituto Nacional de Estatística - Moçambique
INR	Rupia - Moeda da Índia
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
mm3t	Média móvel de 3 termos
MT	Meticais
Mwh	Mega watts hora
PIB	Produto Interno Bruto
PP	Pontos percentuais
RSA	República da África do Sul
SIFIM	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos
Ton	Toneladas
Ton-Líq	Toneladas Líquidas
tva	Taxa de variação anual
tvh	Taxa de variação homóloga
USD	Dólar
va	Variação anual
vc	Variação em cadeia
vh	Variação homóloga
ZAR	Rand

## **SINAIS CONVENCIONAIS**

... não disponível  
% percentagem

## **NOTAS**

**CÂMBIOS** - Taxas de câmbio (USD, Rand e Euro) estão expressas em termos de valores médios mensais, Fonte: BM;

**COMÉRCIO EXTERNO** – os dados das Exportações e Importações, não são definitivos, pelo que poderão diferir com os dados definitivos em edições posteriores. Fonte: INE;

**Área Euro** – Refere-se ao grupo de 17 países (EA 17), que são nomeadamente: Bélgica, Chipre, Alemanha, Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Áustria, Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Finlândia. Este grupo em mais restrito em relação aos países da União Europeia que até Julho de 2013 contava com 28 Países membros (UE28);

**Eurostat** - Gabinete de Estatísticas da União Europeia, é a fonte oficial das estatísticas da União Europeia;

**Índice de *Commodity*** – É um índice de preços de matérias-primas e é produzido pelo Fundo Monetário internacional. Este índice inclui os preços de combustíveis e não-combustíveis;

**PREÇOS** - a inflação foi calculada com base na variação do Índice de Preços no Consumidor de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula. O Período base do índice é Dezembro de 2010, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice; Fonte: INE;

**TAXAS DE JUROS** – As taxas de juros activas e passivas recolhidas para a análise são de maturidade de 1 ano. Fonte: BM;

**Variação Acumulada** - rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem;

**Variação Homóloga** - rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem;

**Variação Mensal** - rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

## Índice

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO .....	1
1.1 Conjuntura Económica Global.....	1
2. ACTIVIDADE ECONÓMICA.....	3
2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique .....	3
2.1.1 Evolução por ramos de Actividade.....	3
2.2 Energia Eléctrica .....	3
2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas .....	4
2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário .....	5
3. INDICADORES DO CONSUMO .....	5
3.1 Cerveja .....	5
3.2 Combustíveis.....	6
3.3 Volume de Negócios .....	6
4. INDICADORES DE INVESTIMENTO.....	6
4.1 Equipamentos e Veículos.....	6
4.2 Cimento Nacional e Importado.....	7
5. PROCURA EXTERNA.....	7
5.1 Evolução do Saldo da Balança Comercial .....	7
5.2 Principais Produtos de Exportação .....	8
5.3 Principais Destinos de Exportações.....	8
5.4 Principais Produtos de Importação .....	9
5.5 Principais Países de Origem de Importações .....	9
6. PREÇOS E RENDIMENTO.....	10
6.1 Inflação.....	10
6.2 Taxas de Juro.....	10
6.3 Taxas de Câmbio .....	10
6.4 Receitas Fiscais .....	11
Fontes.....	12
ANEXOS.....	13

## Gráficos

Gráfico 1: PIB Ajustado à Sazonalidade: Preços constantes de 2013 - Variações percentuais em volume.....	3
Gráfico 2: Evolução por ramos de Actividade (%) .....	3
Gráfico 3:Estrutura Percentual por Ramos de Actividade .....	3
Gráfico 4: Índice de Energia Eléctrica .....	4
Gráfico 5: Índice de Movimento de Hóspedes .....	4
Gráfico 6: Índice de Dormidas .....	4
Gráfico 7: Índice de Transporte Aéreo.....	5
Gráfico 8: Índice de Transportes Ferroviários .....	5
Gráfico 9: Índice de Produção de Cerveja Nacional.....	5
Gráfico 10: Índices de Importação de Combustíveis .....	6
Gráfico 11: Índices de negócios .....	6
Gráfico 12: Índice de Importação de Equipamentos e Veículos (Jan.11 = 100).....	6
Gráfico 13: Índice de Produção e Importação de Cimento.....	7
Gráfico 14: Evolução do Saldo Comercial (10 <sup>3</sup> USD).....	7
Gráfico 15: Evolução das Importações e Exportações (10 <sup>3</sup> USD).....	7
Gráfico 16: Evolução da Taxa de Cobertura de Importações (%) .....	8
Gráfico 17: Peso dos Principais Produtos de Exportação .....	8
Gráfico 18: Peso dos Principais Produtos de Importação .....	9
Gráfico 19: Evolução da Inflação Homologa mensal (%) .....	10
Gráfico 20: Evolução das Taxas de Juro Bancárias.....	10
Gráfico 21: Taxa de Variação mensal do Rand (MT/ZAR) .....	11
Gráfico 22: Taxa de Variação mensal do Dólar, (MT/USD).....	11
Gráfico 23: Taxa de Variação mensal do Euro, (MT/EUR).....	11
Gráfico 24: Evolução das Receitas Fiscais (%).....	11

## Tabelas

Quadro 1: Principais destinos de Exportação.....	9
Quadro 2: Principais países de Origem.....	9

# 1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

## 1.1 Conjuntura Económica Global

### *Crescimento económico*

As mais recentes projecções apontam para um crescimento mais lento da actividade económica global com mudanças substanciais nos principais agentes de crescimento e persistência dos riscos de recessão, sobretudo nas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento. O *World Economic Outlook* (WEO) do Fundo Monetário Internacional (FMI), actualizado em Outubro reviu para 2,9% a taxa de crescimento económico global para 2013, dos anteriores 3,1% do WEO de Julho.

Para a Área Euro (AE17) está previsto um crescimento negativo de 0,4%, taxa esta que é relativamente melhor que a anterior de Julho que apontava para -0,6%, esperando-se por conseguinte que, para 2014 a região comece a escalar um ritmo positivo de crescimento da actividade económica na escala de 1,0%.

Para os Estados Unidos da América (EUA) prevê-se um crescimento modesto de 1,7% em 2013, com indícios de poder a vir a ser mais acelerado em 2014 caso o impasse fiscal seja resolvido. O forte impulso da demanda privada aliado à crescente convicção dos mercados de que a política monetária está a atingir o ponto de viragem desejado, tende a compensar pela positiva a curto prazo o desajuste das contas públicas que a economia enfrenta. No terceiro trimestre o crescimento do PIB dos EUA manteve-se em 1,6%, nível igual ao registado no trimestre passado.

No Japão, as projecções apontam para a manutenção do crescimento em 2013 graças ao efeito do *Abenomics*<sup>1</sup>. No terceiro trimestre o PIB da economia cresceu 2,6% em termos homólogos, contra os 1,2% alcançados no trimestre passado.

As economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento poderão estar muito abaixo dos

níveis alcançados nos últimos anos por razões de natureza cíclica conjuntural e estrutural. As quedas na produção industrial e nas exportações, aliadas à recessão em maior parte das economias avançadas, em especial a zona euro configuram-se como principais factores na génese do abrandamento na maior parte dessas economias. O WEO de Outubro reviu para 4,5% a taxa de crescimento desse grupo de economias para 2013, contra os 5,0% das anteriores previsões. Para China as projecções apontam para um crescimento de 7,6% em 2013, o que corresponde a uma queda de 0,2 pp em relação as estimativas de Junho; a economia brasileira poderá crescer 2,5%, o mesmo que da anterior previsão; para Índia as previsões baixaram 1,8pp, para 3,8%; a República Sul-africana poderá crescer 2,0%; para Rússia os economistas do FMI projectam uma taxa de crescimento anual de 1,5% para 2013.

Para as economias da região Subsahariana, o FMI projecta um crescimento de 5,0% em 2013. Embora para 2013 as projecções tenham estado abaixo das projecções de Julho, segundo o FMI este crescimento é reflexo de dois aspectos relacionados: um ambiente externo adverso e diversos factores domésticos, com maior enfoque para a componente da demanda interna e do investimento. As políticas macroeconómicas em curso, a robustez da demanda doméstica e em particular o investimento em infra-estruturas e na capacidade produtiva têm sido apontados como os principais determinantes da actual performance económica da região Subsahariana. Contudo as previsões apontam também para possíveis riscos de recessão, a advir principalmente de factores endógenos e exógenos (preços de *commodities*, estabilidade política, calamidades naturais, o enfraquecimento das economias avançadas e emergentes e etc.)

### *Desemprego*

As taxas de desemprego nas principais economias avançadas começam a apontar para uma tendência de queda no terceiro trimestre, embora permanecem a níveis considerados altos.

<sup>1</sup> *Abenomics* é uma medida de Política económica anunciada pelo Japão em Dezembro de 2012 cuja essência está assente em três principais pilares: políticas monetárias acomodaticias (*quantitative and qualitative monetary easing*), flexibilidade fiscal e reformas estruturais. Os objectivos do *Abenomics* consistem em elevar o crescimento económico de forma durável, reverter o cenário de deflação e refrear o alargamento da dívida.



Segundo o *Eurostat*, no terceiro trimestre de 2013 o desemprego na zona euro fixou-se em média de 12,1%, igual à taxa registada no trimestre anterior, porém correspondeu a uma subida de 0,6pp quando comparado com igual período de 2012 (11,5%).

A taxa de desemprego nos EUA fixou-se em média de 7,3% entre Julho e Setembro, o que representa uma redução em 0,8 pp em relação ao trimestre homólogo de 2012 (8,1%), sendo que no segundo trimestre de 2013 a taxa de desemprego foi de 7,6%.

A economia japonesa assistiu à manutenção das taxas de desemprego no terceiro trimestre na casa dos 4,0%, contudo esta esteve 0,3pp mais baixo em relação ao período homólogo de 2012 (4,3%).

Nas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento, o cenário de desemprego mantém-se sombrio e bastante instável, com maior notabilidade para as economias da região do Médio Oriente e do Norte de África (WEO, 2013, Updated). Na região Subsariana destaque vai para a República Sul-africana, cuja taxa de desemprego fixou-se em 24,7% depois de ter atingido 25,5% em igual período do ano anterior e 25,6% no segundo trimestre.

### *Inflação*

Até o presente momento as pressões inflacionárias avigoram-se notavelmente moderadas. Na área do euro a inflação média de três meses fixou-se em 1,3%, contra os 2,5% do período homólogo de 2012 e espera-se que fique visivelmente abaixo do objectivo anual do Banco Central Europeu (2,0%).

Nos EUA o nível geral de preços subiu em 1,6%, cerca de 0,1pp abaixo do registado em igual período do ano anterior.

No Japão começa-se a assistir à inversão na trajectória de deflação que tem acompanhado a economia desde 2011. No terceiro trimestre a taxa de inflação fixou-se em 0,9%, depois dos -0,3% do trimestre anterior e -0,4% do período homólogo de 2012. Para o FMI, o nível geral de preços na economia japonesa poderá em 2014 acelerar em

resposta a aumentos de impostos de consumo e crescentes expectativas de inflação em resposta as novas decisões de política monetária.

Na China a inflação subiu em 0,7pp em relação ao período homólogo, para 2,7%; na economia sul-africana a taxa de inflação subiu para 6,2%, contra os 5,2% do período homólogo de 2012.

A nível da região da SADC, a inflação, medida pelo Índice Harmonizado (HIPC), apresentou uma tendência de queda ao longo do terceiro trimestre, tendo a taxa de inflação anual se fixado em 6,7% em Setembro, depois dos 7,4% e 7,3%, de Julho e Agosto, respectivamente. As divisões de Transporte e de Bebidas alcoólicas e tabaco foram as que mais se evidenciaram na inflação da região, tendo registado em Setembro variações na ordem de 8,5% e 8,3%, respectivamente. O Malawi continua a ser o país que regista a maior taxa de inflação a nível de dois dígitos e a República Democrática do Congo (RDC) o país com a inflação mais baixa na região. Em Setembro a inflação anual no Malawi atingiu os 20,1% e na RDC não foi além dos 1,6%.

### *Índice de Commodity*

O impacto da desaceleração do crescimento mundial, sobretudo nas economias dos mercados emergentes, está tendo reflexos sobre o preço das *commodities*, particularmente os metais e os combustíveis. O índice de *Commodity* do FMI, subiu 3,2% no terceiro trimestre de 2013, alterando a tendência de queda que se verificou no trimestre passado. Esta subida é justificada pela trajectória ascendente dos preços dos combustíveis, particularmente o preço do Petróleo que apresentou uma aceleração na ordem de 7,9%, tendo o índice geral de combustível (*Fuel Energy Index*) ascendido 6,0%. Excluindo os combustíveis, o índice apresentou um comportamento declinante, a uma taxa estimada em -2,1%, influenciada sobretudo pela queda nos preços das *commodities* agrícolas e na subdivisão do índice de alimentação e bebidas. Em queda está também o preço do alumínio, que ao longo do período de Janeiro a Setembro registou uma queda média estimada em, 7,6%.

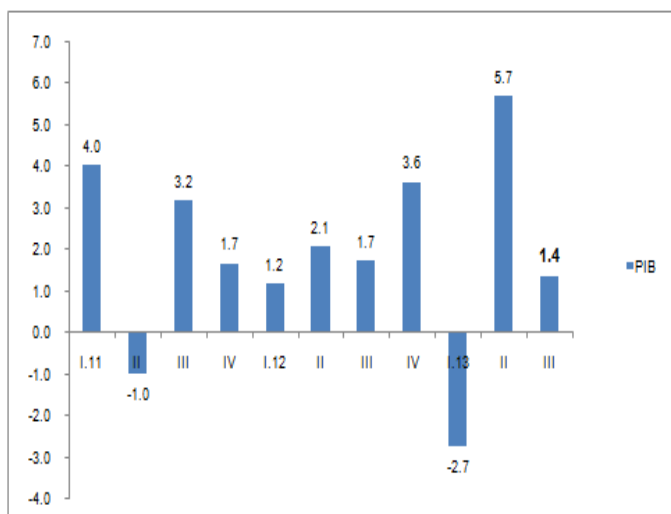
## 2. ACTIVIDADE ECONÓMICA

### 2.1 Produto Interno Bruto – Moçambique

As estimativas do PIB indicam que a economia nacional abrandou no terceiro trimestre, tendo a taxa de crescimento sido estimada em 8,1% em termos homólogos, o correspondente a uma descida em 0,3pp em relação ao alcançado no segundo trimestre.

Os resultados ajustados à sazonalidade, apontam para um crescimento do PIB, face ao trimestre anterior, na ordem de 1,4%.

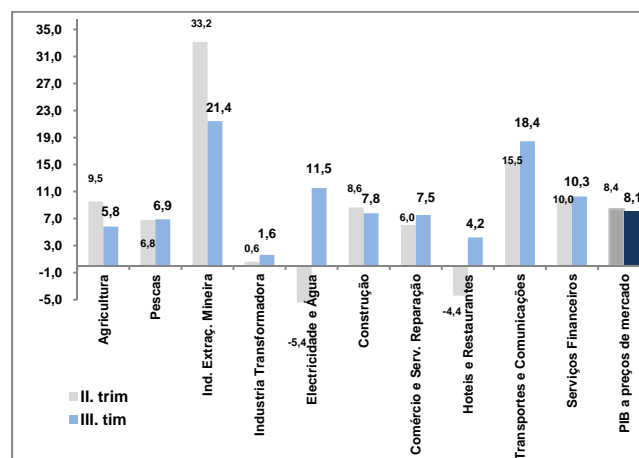
**Gráfico 1: PIB Ajustado à Sazonalidade: Preços constantes de 2013 - Variações percentuais em volume (%)**



#### 2.1.1 Evolução por ramos de Actividade

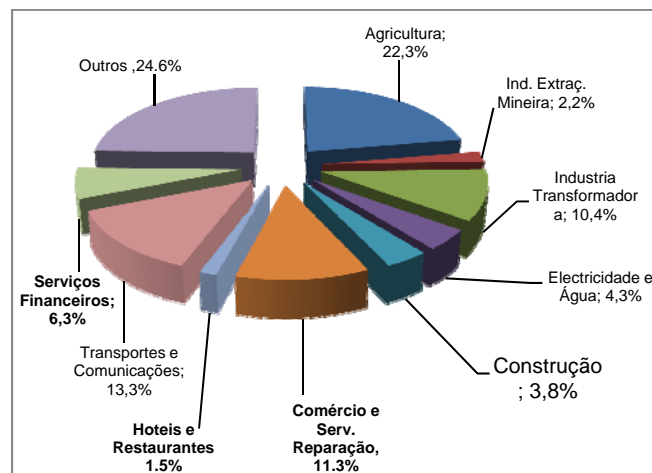
Apesar do desempenho positivo em quase todos os ramos de actividade neste trimestre, há a destacar o crescimento menos acentuado nos ramos da Indústria Transformadora (1,6%), Hotéis e restaurantes (4,2%) e Agricultura (5,8%). Entretanto, os ramos da Indústria extractiva mineira (21,4%), Transportes e Comunicações (18,4%) e Electricidade e água (11,5%), foram os que mais cresceram. Os serviços Financeiros continuam a apresentar um crescimento equilibrado ao longo dos anos com taxas a rondarem em média acima dos 10,0%.

**Gráfico 2: Evolução por ramos de Actividade (%)**



Em termos de peso, o ramo da Agricultura foi o de maior destaque com 22,3% do PIB, seguindo-se os ramos dos Transportes e comunicações com 13,3%, Comercio e serviços de reparação com 11,3% e a Indústria transformadora com 10,4%. Os serviços financeiros representaram 6,3% do PIB neste trimestre, depois dos 5,4% no trimestre passado.

**Gráfico 3: Estrutura Percentual por Ramos de Actividade**



## 2.2 Energia Eléctrica

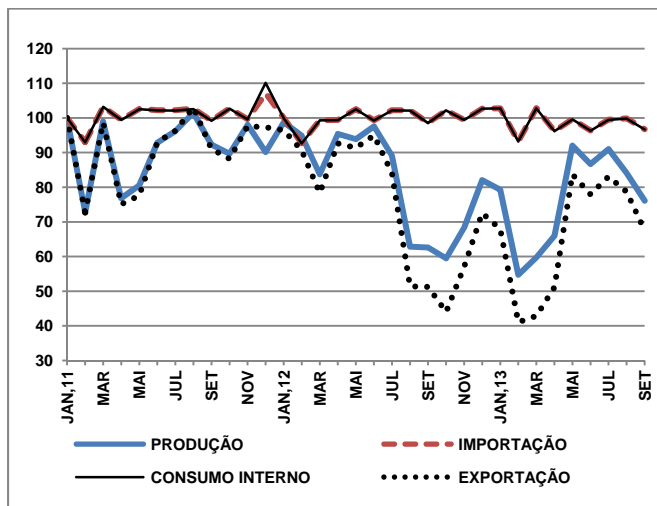
Dados disponíveis mostram que a produção de energia eléctrica no terceiro trimestre baixou 9,5% em relação a igual período de 2012, embora tenha registado um aumento em relação ao trimestre anterior de 2,6%.

Durante este período, o consumo total de energia cresceu 1,4% face ao igual período de 2012, o que

representa uma aceleração de 4,9pp em relação ao observado no trimestre anterior. Este crescimento é explicado sobretudo pelo aumento no consumo a nível doméstico e pelo crescente uso da energia eléctrica para actividade agrícola.

A componente exportação assistiu uma redução de 13,7% em termos homólogos enquanto as importações no mesmo período cresceram em 1,4%.

**Gráfico 4: Índice de Energia Eléctrica (Jan.2011=100)**

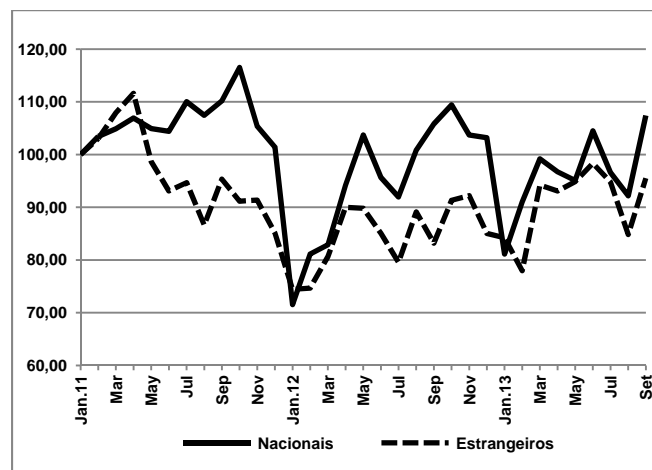


### 2.3 Movimento de Hóspedes e Dormidas

O movimento de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros registou face ao período homólogo de 2012 um crescimento na ordem de 4,0%, contrariando a tendência de abrandamento verificada nos meses de Julho e Agosto. Durante este período, o fluxo de hóspedes estrangeiros cresceu 9,3% e os hóspedes nacionais reduziram 0,8%.

Em relação ao trimestre anterior o movimento de hóspedes registou uma queda de 2,0%, tendo contribuído para este comportamento a redução em 3,9% na frequência dos hóspedes estrangeiros.

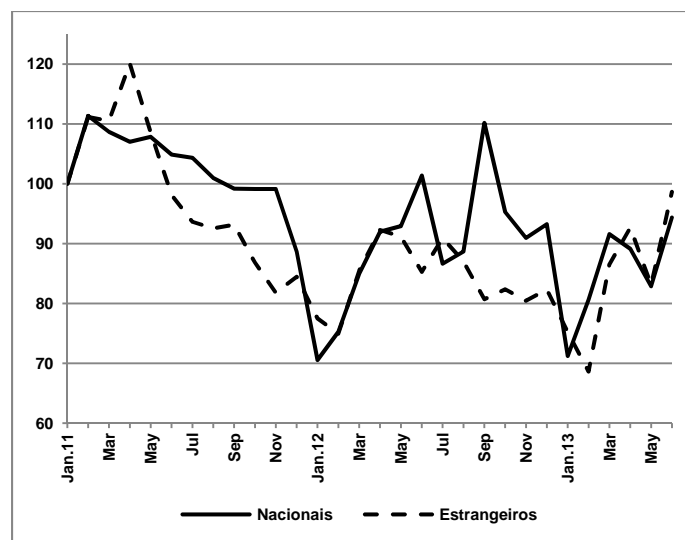
**Gráfico 5: Índice de Movimento de Hóspedes (Jan. 11 = 100)**



Contrariamente à tendência de queda observada no segundo trimestre, o índice de dormidas no trimestre em referência mostrou sinais de recuperação, ao crescer face a igual período do ano anterior em 3,2%. Esta tendência é explicada sobretudo pelo aumento do fluxo de estrangeiros em 5,3%, enquanto o fluxo de nacionais cresceu 1,2%.

Em relação ao segundo trimestre, o índice cresceu 3,8%, sendo que este aumento é essencialmente explicado pelo fluxo de nacionais que cresceu 8,5%.

**Gráfico 6: Índice de Dormidas (Jan. 2011 = 100)**

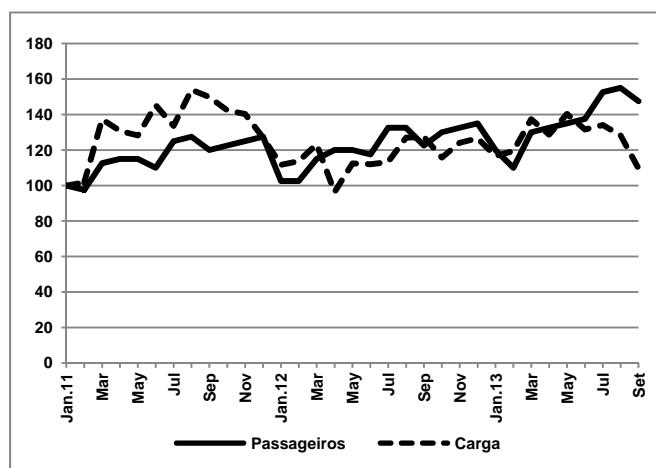


## 2.4 Transporte Aéreo e Ferroviário

No terceiro trimestre registou-se um crescimento no transporte aéreo de passageiros na ordem de 17,4% em relação ao período homólogo de 2012, o que correspondeu a uma subida de 4,1pp em relação ao observado no trimestre anterior. No transporte de carga, registou-se um crescimento na ordem de 1,1%, contrariando o crescimento robusto que se verificou no trimestre passado (24,8%).

Em comparação ao trimestre anterior, o transporte aéreo de passageiros cresceu 12,3%, percentagem muito próxima da observada no segundo trimestre. Quanto ao transporte de carga, manteve-se o nível de crescimento observado no trimestre anterior de 12,5%.

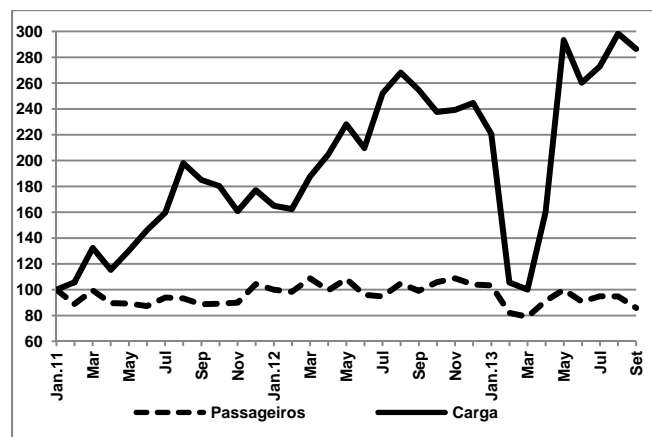
Gráfico 7: Índice de Transporte Aéreo  
(Jan. 11 = 100)



O transporte de carga por via ferroviária manteve a trajectória de crescimento no trimestre em análise, tendo registado um aumento na ordem de 10,7% em relação ao período homólogo de 2012. O volume total de carga transportada neste meio ascendeu aproximadamente a 1,2 milhões de toneladas. Entretanto, o transporte de passageiros caiu 7,8% face a igual período do ano transacto.

Comparativamente ao segundo trimestre, o transporte de carga nas linhas ferroviárias cresceu 20,2%, contra uma queda de 2,3% no transporte de passageiros.

Gráfico 8: Índice de Transportes Ferroviários  
(Jan.11 = 100)



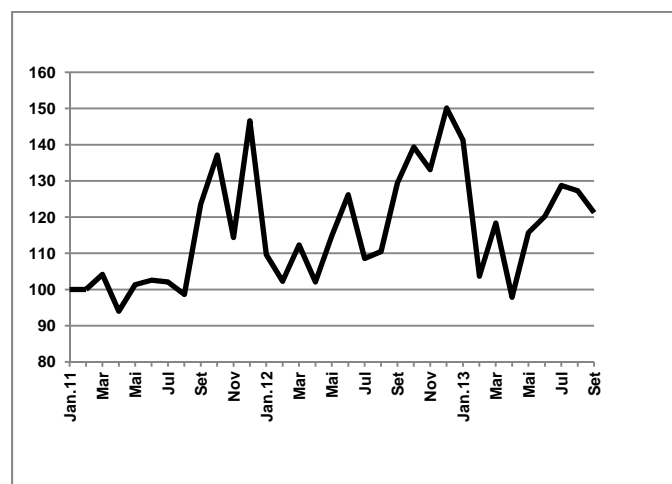
## 3. INDICADORES DO CONSUMO

### 3.1 Cerveja

Dados disponíveis do terceiro trimestre de 2013 indicam um aumento na produção da cerveja nacional em 8,3%, face ao trimestre homólogo de 2012. O mês de Agosto foi o que teve maior desempenho do trimestre, ao apresentar uma taxa de crescimento na ordem de 9,0%. Relativamente ao período anterior, a produção também aumentou na ordem de 13,0%.

A importação de cerveja cresceu 121,9% em relação ao trimestre homólogo e caiu 46,1% face ao trimestre passado. Em termos mensais, Agosto foi o mês que registou maior queda na ordem de 11,0%.

Gráfico 9: Índice de Produção de Cerveja Nacional  
(Jan. 11 = 100)

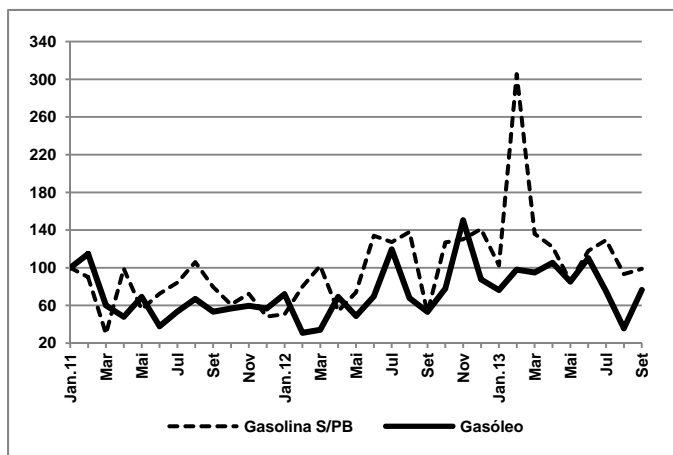


## 3.2 Combustíveis

No período em referência verificou-se, uma diminuição na importação de gasóleo na ordem de 22,2% e um ligeiro aumento na importação da gasolina sem chumbo em 1,3%, face ao trimestre homólogo de 2012.

Em relação ao trimestre anterior, a importação de combustíveis reduziu, com maior incidência para o gasóleo que reduziu em 37,8%. As importações de gasolina reduziram 1,3%.

Gráfico 10: Índices de Importação de Combustíveis (Jan.11 = 100)



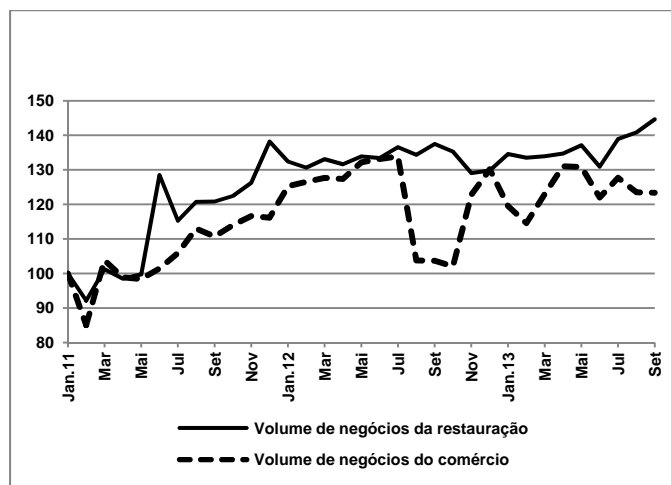
## 3.3 Volume de Negócios

O período em referência notabilizou-se com uma subida no volume de negócios de restauração, na ordem de 3,9% face ao trimestre homólogo de 2012, acompanhando a trajectória ascendente verificada no trimestre anterior de 1,0%. O mês de Setembro foi o que mais contribuiu para a subida verificada neste período ao apresentar uma taxa de variação mensal homóloga de 5,2%.

O volume de negócios do comércio registou um aumento de 9,7% em relação a igual período do ano anterior, contrariando a queda registada no trimestre anterior de 2,3%.

Em relação ao trimestre anterior, o volume de negócios do comércio reduziu 2,4%, depois de ter alcançado um crescimento de 7,5% no segundo trimestre. O mês de Agosto foi o que apresentou maior queda, estimada em 3,3%.

Gráfico 11: Índices de negócios (Jan.11 = 100)



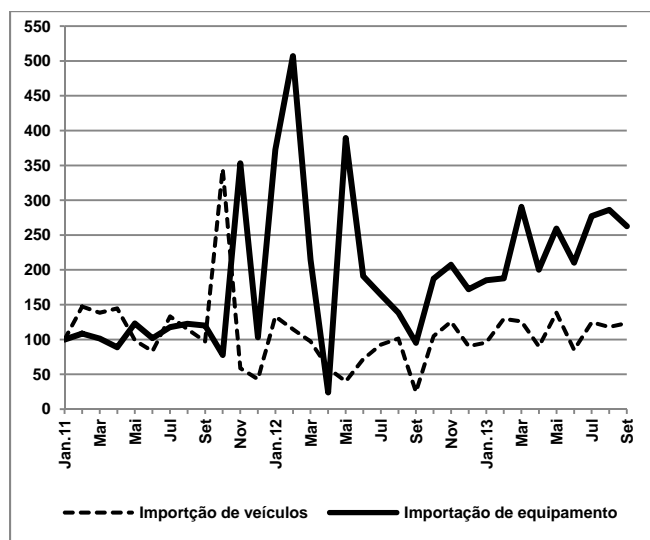
## 4. INDICADORES DE INVESTIMENTO

### 4.1 Equipamentos e Veículos

No terceiro trimestre de 2013, a importação de veículos registou um crescimento na ordem de 67,5% em relação ao trimestre homólogo de 2012. Quando comparado com o trimestre anterior, verifica-se um crescimento de 16,8%.

A importação de equipamento também cresceu expressivamente em relação ao período homólogo na ordem de 107,9%. Em relação ao trimestre anterior cresceu 23,3%.

Gráfico 12: Índice de Importação de Equipamentos e Veículos (Jan.11 = 100)

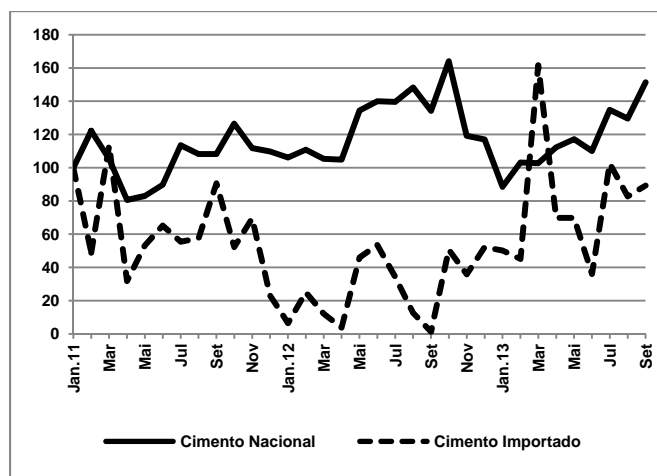


## 4.2 Cimento Nacional e Importado

Dados referentes ao volume de produção de cimento nacional indicam uma queda em 1,5% face ao período homólogo de 2012. Os meses de Julho e Agosto contribuíram para esta queda com 3,5% e 12,6%, respectivamente.

Relativamente ao trimestre anterior, a produção de cimento também decresceu notavelmente em 22,5%.

Gráfico 13: Índice de Produção e Importação de Cimento (Jan.11 = 100)



A dependência pelo cimento importado está cada vez mais crescente, tendo aumentado o nível de importações em 257,0%, em termos homólogos, mais 155,1 pp positivos em relação ao segundo trimestre. Porém, em relação ao trimestre anterior estima-se que a importação de cimento tenha baixado 62,5%, explicada pela queda registada no mês de Setembro em 44,1%.

## 5. PROCURA EXTERNA

### 5.1 Evolução do Saldo da Balança Comercial

Dados preliminares das contas externas disponíveis até Setembro, apontam para uma melhoria no défice comercial externo de Moçambique no terceiro trimestre. As relações comerciais com o resto do mundo, resultaram num saldo negativo de cerca de USD 293 milhões, o que representa uma redução de 37,0% face ao

registado no período homólogo e 86,0% face ao período anterior. Este comportamento da Balança Comercial observado até este período do ano foi similar ao verificado em 2012.

Para esta tendência de resfriamento do défice, as exportações contribuíram com um crescimento expressivo de 117,2% face ao trimestre homólogo de 2012 e de 95% face ao segundo trimestre de 2013. O volume de importações registou um crescimento na ordem de 61,0% face ao trimestre homólogo e uma queda de 31,2% face ao trimestre anterior.

A taxa média de Cobertura das Importações dos três meses fixou-se em 92,7%, contra os 36,8% do trimestre precedente e 66,3% de igual período do de 2012.

Gráfico 14: Evolução do Défice Comercial (10<sup>6</sup> USD)

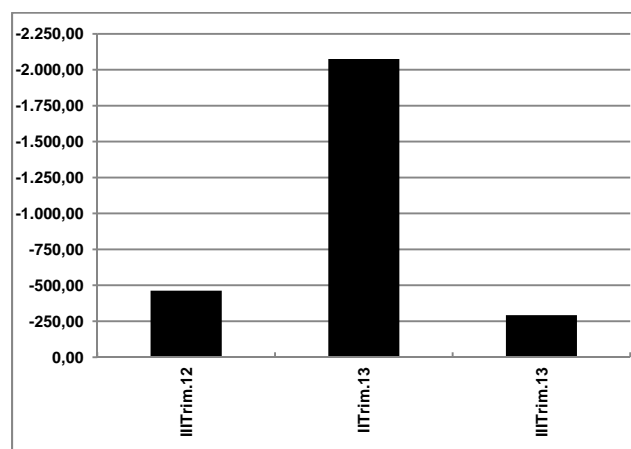


Gráfico 15: Evolução das Importações e Exportações (10<sup>6</sup> USD)

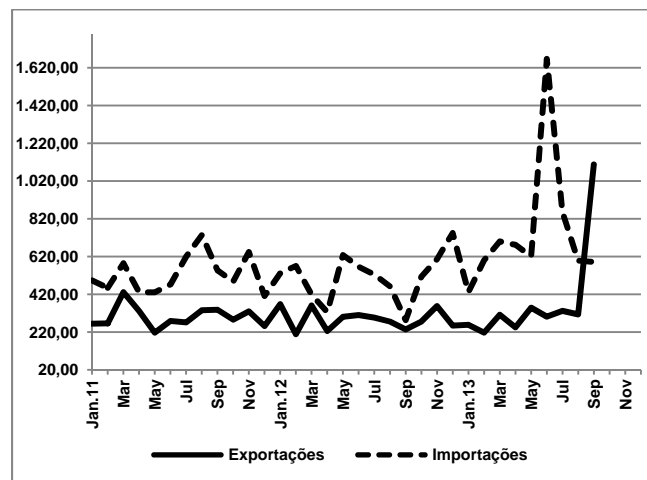
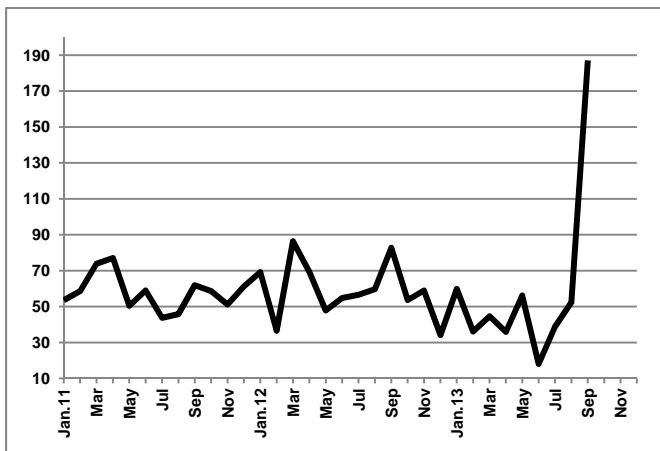




Gráfico 16: Evolução da Taxa de Cobertura de Importações (%)

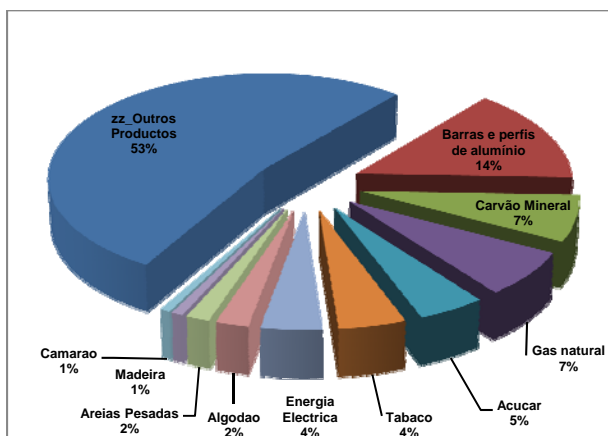


## 5.2 Principais Produtos de Exportação

Lideram a lista dos oito produtos mais exportados os seguintes: o Alumínio (com 14,2% de peso sobre as exportações), o Carvão mineral (7,0%), o Gás natural (6,8%), o Açúcar (4,6%), o Tabaco (4,5%), a Energia eléctrica (4,1%), o Algodão (2,2%) e as Areias pesadas (1,6%).

Em termos de variação em relação ao trimestre anterior é de destacar a queda no volume de exportações das Areias pesadas, do Carvão mineral e do Alumínio na ordem de 36,6%, 16,9% e 2,8%, respectivamente. Os restantes produtos apresentaram taxas de crescimento em relação ao trimestre anterior acima dos 100%, com excepção da exportação de energia eléctrica que cresceu 2,5%.

Gráfico 17: Peso dos Principais Produtos de Exportação



## 5.3 Principais Destinos de Exportações

A República da Tanzânia liderou a lista dos maiores clientes de Moçambique ao absorver 37,2% do valor das exportações. Este posicionamento deveu-se essencialmente as reexportações de Plataformas de perfuração ou de exploração fluviais, no mês de Setembro, num valor de aproximadamente 636 milhões de dólares, o que contribui para o amortecimento do défice neste período.

A República sul-africana posicionou-se no segundo lugar, com um percentual de 16,3% do total das exportações, relativamente abaixo do alcançado no trimestre passado (25,7%); dos principais produtos exportados constam a Energia eléctrica e os derivados de petróleo.

O peso das exportações para os Países Baixos baixou significativamente, tendo passado dos anteriores 30,9% no segundo trimestre (primeiro lugar da lista), para 15,2%, o que conferiu a estes países o terceiro lugar na lista dos principais destinos de exportação. Esta queda deve-se sobretudo a redução das exportações de Alumínio, visto ser estes países o maior destino deste mineral.

O peso das exportações para Índia também caiu bruscamente, passando dos anteriores 23,9% no segundo trimestre para 9,4%, tendo ocupado o quarto lugar na lista dos maiores destinos de exportações.

O quinto lugar foi ocupado pela economia portuguesa que passou dos anteriores 1,0% no trimestre passado para 3,4%, com destaque para as exportações de crustáceos, de açúcares de cana e do Algodão.

Quadro 1: Principais destinos de Exportação

Países	Jul-13	Ago-13	Set-13	Grand Total	Pesos
Tanzânia	456,02	168,03	651.729,75	652.353,80	37,20%
África do Sul	69.061,76	111.322,12	105.142,29	285.526,16	16,28%
Países Baixos	81.231,15	71.620,91	113.092,77	265.944,83	15,17%
Índia	61.037,21	33.884,44	69.883,12	164.804,76	9,40%
Portugal	2.316,99	27.510,74	29.991,30	59.819,03	3,41%
Suíça	14.616,91	11.229,01	10.133,93	35.979,85	2,05%
China	4.459,49	8.161,26	18.999,82	31.620,56	1,80%
Espanha	27.553,78	2.664,90	340,18	30.558,85	1,74%
Malaui	4.578,38	20.078,81	1.044,65	25.701,85	1,47%
França	141,22	471,68	24.886,93	25.499,82	1,45%
Outros	66.760,72	26.568,33	82.356,64	175.685,69	10,02%
Total	332.213,62	313.680,21	1.107.601,36	1.753.495,19	100,00%

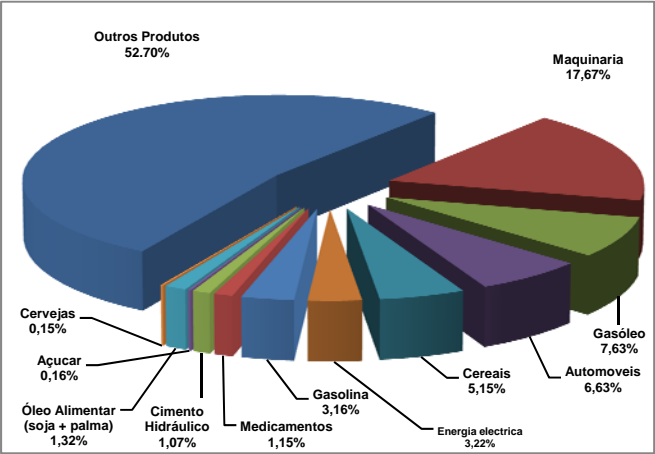
Fonte: INE.

5.4 Principais Produtos de Importação

Dos principais produtos importados, destacam-se: as Maquinarias (com um peso de 17,7% sobre as importações), Gasóleo (7,5%), Automóveis (6,5%), Cereais (5,1%), Energia Eléctrica (3,2%), Gasolina (3,1%), Medicamentos e o Cimento hidráulico (ambos com 1,1%).

Em termos de variação face ao trimestre passado foram marcantes as quedas nas importações do Gasóleo (37,8%), da Energia eléctrica (9,9%) e da Gasolina (1,3%). As importações das Maquinarias e dos automóveis registaram no mesmo período taxas de crescimento positivas na ordem de 23,3% e 16,8%, respectivamente; destacam-se também subidas nas importações dos Medicamentos (21,9%), dos Cereais (20,9%), e do Cimento hidráulico (6,4%).

Gráfico 18: Peso dos Principais Produtos de Importação



5.5 Principais Países de Origem de Importações

Cerca de 26% dos produtos Importados entre Julho e Setembro foram oriundos da República da África do Sul sendo de destacar a Energia Eléctrica, os Automóveis para o transporte de mercadorias e o Ferro. No trimestre passado os produtos sul-africanos representavam apenas 14,8% do valor das importações.

Os produtos oriundos da Singapura representaram 13,9% do valor das importações no terceiro trimestre, o que corresponde a uma queda na ordem de 23,96pp em relação ao peso do trimestre passado; os produtos mais importados continuam a ser os derivados de petróleo.

A China ocupou o terceiro lugar na lista dos países de origem de produtos com 7,1% do valor das importações; destacaram-se neste trimestre as importações de vagões para transporte de mercadoria, o cimento e os aparelhos eléctricos para telefonia e telegrafia.

Os Países Baixos e Portugal ocuparam respectivamente a quarta e quinta posição, com pesos sobre o valor de importações de 6,8% e 5,8%.

Quadro 2: Principais países de Origem

Países	Jul-13	Ago-13	Set-13	Grand Total	Pesos
África do Sul	168.022,66	163.902,23	203.624,19	535.549,08	26,18%
Singapura	275.932,30	7.645,21	1.346,66	284.924,17	13,93%
China	49.014,20	54.607,40	41.264,59	144.886,19	7,08%
Países Baixos	45.311,12	49.182,32	45.334,97	139.828,41	6,84%
Portugal	36.456,07	48.391,51	32.826,09	117.673,67	5,75%
Bahamas	50.276,61	23.589,82	28.409,38	102.275,81	5,00%
Emiratos Arabes Unidos	21.907,35	24.581,71	23.918,60	70.407,66	3,44%
Índia	24.043,53	21.531,17	19.144,79	64.719,49	3,16%
Japão	19.354,26	19.239,74	17.257,45	55.851,45	2,73%
Estados Unidos	11.709,42	20.957,72	19.755,63	52.422,77	2,56%
Outros	152.574,55	165.091,10	159.212,44	476.878,09	23,31%
Grand Total	854.602,07	598.719,93	592.094,79	2.045.416,79	100,00%

Fonte: INE.



## 6. PREÇOS E RENDIMENTO

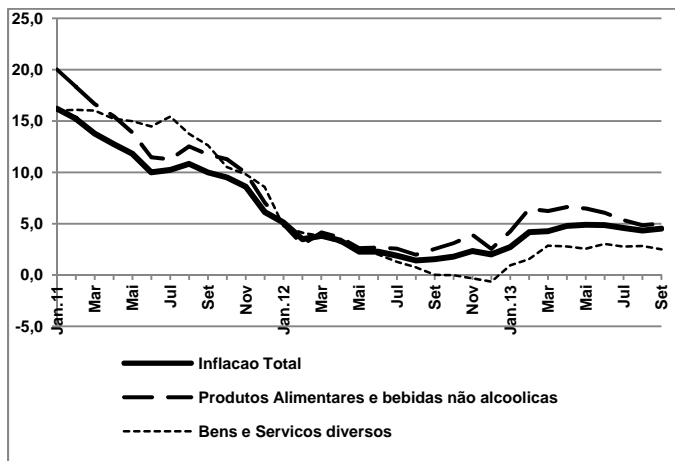
### 6.1 Inflação

O trimestre em análise foi caracterizado por uma aceleração do nível geral de preços em relação ao período homólogo de 2012 em 4,5%. As divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de bens e serviços registaram variações de 5,1% e 2,5%, respectivamente.

Em relação ao trimestre passado, assistiu-se a uma queda do nível geral de preços na ordem dos 0,7%. Concorreu para esta queda a redução em 2,2% dos preços na divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas.

A inflação acumulada até Setembro de 2013, situou-se nos 2,0%. Em igual período de 2012 a inflação acumulada fixou-se em -0,44%.

Gráfico 19: Evolução da Inflação Homóloga mensal (%)



### 6.2 Taxas de Juro

Dados do Banco de Moçambique referentes as taxas de juro do mercado mostram em média uma tendência de queda no terceiro trimestre face ao período homólogo de 2012.

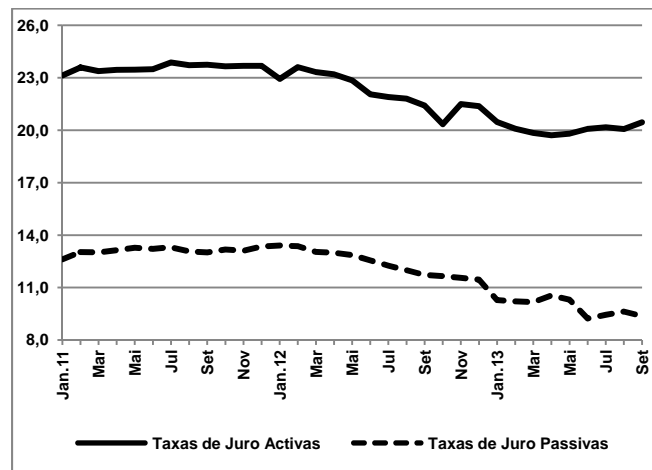
Para o período em análise, a taxa de juro nominal activa com maturidade de um ano fixou-se em média de 20,2%, o que representa uma queda de 1,48pp em relação à média de igual período do ano passado.

A taxa de juro média nominal passiva assistiu a uma queda mais acentuada, ao baixar de 11,99%

para 9,5% o que representa uma desaceleração de 2,49pp, face ao período homólogo de 2012.

Contudo, face ao período anterior observou-se um ligeiro aumento na taxa de juro média nominal activa na ordem de 0,36pp, enquanto a taxa de juro passiva caiu 0,55pp.

Gráfico 20: Evolução das Taxas de Juro Bancárias (Metical - 1 ano)

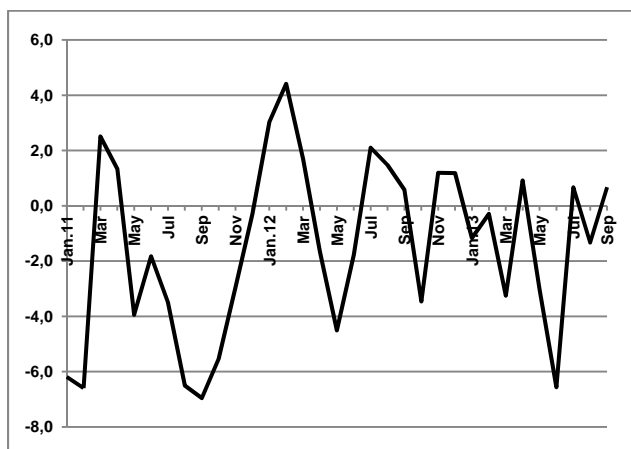


### 6.3 Taxas de Câmbio

Durante os meses de Julho a Setembro, o câmbio mensal do metical apresentou-se ligeiramente estável em relação ao dólar norte-americano e ao rand sul-africano, porém depreciou-se face ao euro.

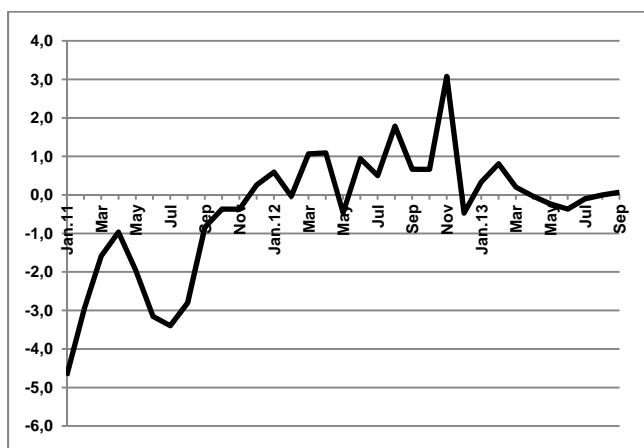
O câmbio médio MT/ZAR de três meses situou-se em 2,99 contra os 3,16 do trimestre anterior e 3,44 do período homólogo de 2012, o que corresponde a uma apreciação do metical na ordem de 5,5% e 13,1%, respectivamente. Em termos de trajectória mensal, como ilustra o gráfico abaixo, as variações entre os meses de Julho a Setembro foram moderadamente equilibradas.

Gráfico 21: Taxa de Variação mensal do Rand (MT/ZAR)



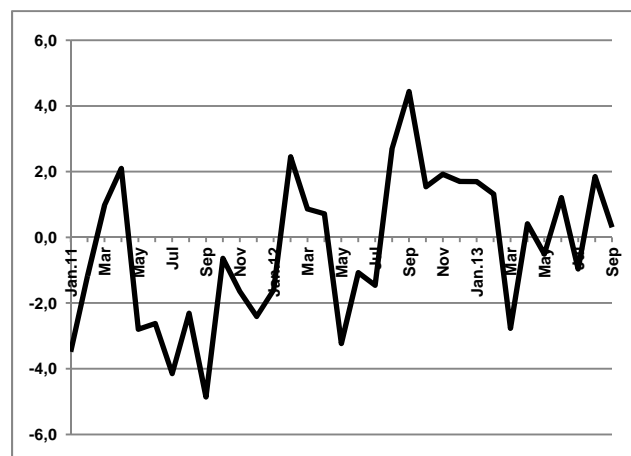
O câmbio do dólar manteve uma tendência estável que perdura desde Abril de 2013, estando a ser transaccionado em média abaixo dos 30,0MT/USD. O câmbio médio no terceiro trimestre fixou-se nos 29,85 MT/USD, cerca de 0,4% abaixo do registado no trimestre precedente, porém 5,0% acima do atingido no período homólogo de 2012.

Gráfico 22: Taxa de Variação mensal do Dólar, (MT/USD)



O euro, foi transaccionado em média de 39,52 MT/EUR, o que correspondeu a uma depreciação do metical na ordem de 11,1% em relação a média do trimestre homólogo de 2012 e de 1,0% em relação ao trimestre precedente.

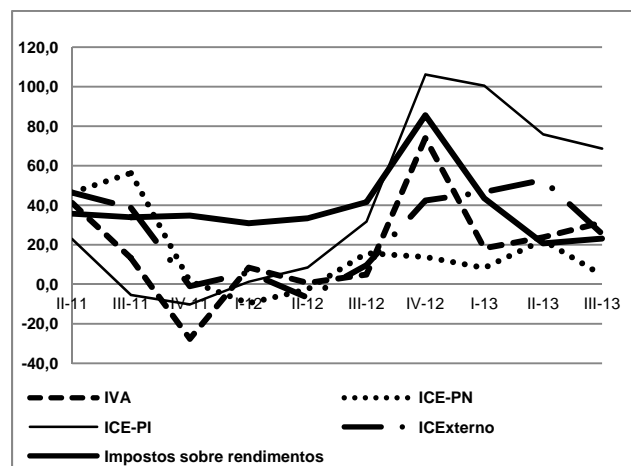
Gráfico 23: Taxa de Variação mensal do Euro, (MT/EUR)



## 6.4 Receitas Fiscais

Dados disponíveis, mostram que no terceiro trimestre registou-se um aumento na arrecadação das Receitas Fiscais, na ordem de 25,9%, face ao igual período de 2012. Para este resultado foram significativos os aumentos no Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados (ICE-PI) em 68,7%, seguido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em 31,3%, Imposto sobre o Comércio Externo em 25,6%, Imposto sobre rendimentos em 23,1% e por último o Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional (ICE-PN) que cresceu 4,7%.

Gráfico 24: Evolução das Receitas Fiscais (%)



## **Fontes**

World Economic Outlook (WEO) Update (2013), International Monetary Fund, October. Washington DC.  
(<http://www.imf.org/weo>)

Eurostat, News release euro indicators (<http://ec.europa.eu/eurostat>);

SADC Secretariat, Harmonized Consumer Prices Indices (HCPI) ([www.sadc.int](http://www.sadc.int))

ANEXOS

ANEXO 1: ENQUADRAMENTO EXTERNO

		Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres								2012												2013								
				Valor	Data	Valor	Data												2010	2011	2012	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Câmbios																																							
Taxa de câmbio MT/ZAR	MT/ZAR	Jan-07	2.41	Nov-08	5.2	Out-10	4.5	4.0	3.4	3.5	3.4	3.4	3.4	3.3	3.2	3.0	3.4	3.6	3.6	3.6	3.4	3.3	3.4	3.5	3.5	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4	3.3	3.3	3.2	3.0	3.0	3.0	3.0		
Taxa de câmbio MT/EUR	MT/EUR	Jan-07	30.94	Nov-08	49.9	Out-10	43.7	40.5	36.3	35.8	35.6	35.6	38.2	39.5	39.1	39.5	35.1	35.9	36.3	36.5	35.3	35.0	34.4	35.4	36.9	37.5	38.2	38.9	39.5	40.1	39.0	39.1	38.9	39.4	39.0	39.7	39.8		
Taxa de câmbio MT/CNY	MT/CNY	Jan-07	3.26	Dez-07	5.4	Out-10	4.9	4.5	4.5	4.3	4.4	4.4	4.7	4.8	4.9	4.9	4.3	4.3	4.4	4.4	4.4	4.4	4.4	4.5	4.5	4.6	4.8	4.8	4.8	4.8	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9	4.9			
Taxa de câmbio MT/INR	MT/INR	Jan-07	497.42	Out-10	808.9	Out-10	722.3	626.4	529.3	543.2	514.3	515.8	543.7	552.8	536.9	480.8	532.1	552.4	545.2	537.1	507.6	498.3	506.1	513.9	527.2	544.3	543.8	543.1	548.8	557.1	552.6	553.4	544.7	512.5	499.4	475.1	467.8		
Taxa de câmbio MT/USD	MT/USD	Jan-07	23.92	Jan-08	36.5	Aug-10	33.0	29.1	28.2	27.3	27.8	28.4	29.5	29.9	30.0	29.8	27.2	27.2	27.5	27.8	27.6	27.9	28.0	28.5	28.7	28.9	29.8	29.7	29.8	30.0	30.1	30.1	30.0	29.9	29.8	29.8	29.9		
Preços de matérias-primas (2005 = 100)																																							
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m%	Jan-10	142.4	Fev-10	210.1	Abr-11	26.2	26.3	-3.2	2.5	-8.7	-4.8	-1.2	-4.1	-2.8	0.7	3.4	3.1	1.1	-5.9	-7.2	-13.3	-10.5	-2.6	-0.9	0.2	-3.1	-0.8	-0.4	-2.6	-8.9	-9.5	-3.2	5.3	3.2	0.1	-1.0		
Índice de preços de mat.-primas s/fuel	vh/mm3m%	Jan-10	147.8	Fev-10	205.0	Abr-11	26.5	17.9	-9.9	-13.9	-14.8	-10.5	1.2	1.2	-0.5	-2.8	-14.3	-14.9	-12.5	-14.8	-14.7	-14.9	-11.8	-11.6	-8.1	-1.2	0.4	4.6	4.1	1.7	-2.2	-3.3	0.5	2.0	-2.1	-1.8	-4.5		
Índice de preços de mat.-primas industriais	vh/mm3m%	Jan-10	154.5	Fev-10	217.1	Abr-11	43.2	16.4	-15.5	-17.0	-18.8	-20.3	-3.9	-2.5	-6.2	0.7	-17.0	-17.5	-16.5	-18.6	-17.7	-20.1	-21.9	-21.9	-16.9	-7.8	-4.6	1.0	0.5	-1.5	-6.6	-8.2	-5.9	-3.5	-2.3	4.6	0.1		
Índice de preços de mat.-primas agrícolas	vh/mm3m%	Jan-10	112.6	Jan-13	171.4	Abr-11	33.2	22.7	-12.7	-16.1	-17.0	-13.8	-2.1	-1.8	-0.6	3.5	-15.4	-13.9	-18.8	-18.5	-14.6	-17.8	-16.7	-13.5	-11.0	-5.9	-2.4	2.4	1.4	-2.8	-3.9	-4.9	-0.5	6.4	4.2	4.1	2.4		
Índice de preços de mat.-primas metais	vh/mm3m%	Jan-10	169.7	Jun-13	256.2	Fev-11	48.2	13.5	-16.8	-17.4	-19.7	-23.4	-4.8	-2.9	-9.1	-0.8	-17.7	-19.2	-15.3	-18.6	-19.3	-21.2	-24.4	-25.9	-19.7	-8.7	-5.8	0.3	0.1	-0.9	-7.9	-9.8	-8.8	-8.6	-5.7	4.9	-1.1		
Índice de preços de mat.-primas fuel	vh/mm3m%	Jan-10	139.3	Jun-13	217.0	Mar-12	25.9	31.8	0.7	13.0	-5.2	-1.5	-2.5	-6.7	-4.0	2.5	15.2	14.9	9.2	-0.9	-2.9	-12.3	-9.8	2.7	3.2	1.0	-4.8	-3.5	-2.7	-4.8	-12.1	-12.4	-5.0	7.2	6.1	1.0	0.8		
Índice Preços no Consumidor (Inflação)																																							
Índice de preços no consumidor RSA	vh/%	Jan-02	-2.0	Jan-04	12.5	Jan-03	3.5	6.1	5.6	6.3	5.9	5.2	5.7	5.7	5.7	6.2	6.4	6.3	6.1	6.2	5.8	5.6	5.0	5.1	5.6	5.6	5.7	5.8	5.4	5.9	5.9	5.9	5.6	5.5	6.3	6.4	6.0		
Índice harmonizado de preços no consumidor EA	vh/%	Jan-96	-0.6	Jul/09	4.0	Jul/08	1.6	2.7	2.5	2.7	2.5	2.5	2.3	1.9	1.4	1.3	2.7	2.7	2.7	2.6	2.4	2.4	2.4	2.6	2.6	2.5	2.2	2.2	2.0	1.9	1.7	1.2	1.4	1.6	1.6	1.3	1.1		
Índice de preços no consumidor Bélgica	vh/%	Jan-96	-1.7	Jul/09	5.9	Jul/08	2.3	3.5	2.6	2.5	2.6	2.4	2.3	1.4	1.2	1.2	3.3	3.4	3.1	2.9	2.6	2.2	2.0	2.6	2.6	2.7	2.2	2.1	1.5	1.4	1.3	1.1	1.1	1.5	1.6	1.1	1.0		
Índice de preços no consumidor Holanda	vh/%	Jan-96	-0.1	Jul/09	5.5	Abr/01	0.9	2.5	2.8	2.9	2.6	2.6	3.3	3.2	3.0	2.8	2.9	2.9	2.9	2.8	2.5	2.5	2.6	2.5	2.5	3.3	3.2	3.4	3.2	3.2	3.2	2.8	3.1	3.2	3.1	2.8	2.4		
Índice de preços no consumidor Portugal	vh/%	Jan-96	-1.8	Set/09	5.1	Mar/01	1.4	3.6	2.8	3.4	2.8	3.0	2.0	0.4	0.8	0.4	3.4	3.6	3.1	2.9	2.7	2.7	2.8	3.2	2.9	2.1	1.9	2.1	0.4	0.2	0.7	0.4	0.9	1.2	0.8	0.2	0.3		
Índice de preços no consumidor China(a)	vh/%	Jan-96	-1.4	Jul/09	8.3	Abr/01	3.3	5.4	3.3	3.8	2.8	2.0	1.8	2.3	2.3	2.7	4.6	3.2	3.7	3.4	3.0	2.1	1.7	2.0	2.4	1.9	1.6	1.8	1.9	3.1	2.0	2.3	2.0	2.6	2.6	2.5	3.0		
Índice de preços no consumidor Japão	vh/%	Jan-00	-1.3	2009	1.4	2008	-0.7	0.3	0.0	0.3	0.2	-0.4	-0.2	-0.6	-0.3	0.9	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Índice de preços no consumidor EUA	vh/%	Jun/05	-3.1	Jul/09	6.8	Jul/08	1.5	3.0	1.7	3.1	1.8	1.7	1.9	1.7	1.4	1.6	3.3	3.2	2.8	2.3	1.5	1.5	1.4	1.7	2.0	2.2	1.7	1.7	1.6	2.0	1.5	1.1	1.4	1.8	2.0	1.6	1.2		
Taxa de Desemprego																																							
RSA	%	2009.I	23.5	2009.I	25.6	2013.II	24.9	24.9	25.2	25.7	24.9	25.5	24.9	25.2	25.6	24.7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Zona Euro	%	2005.I	7.2	2007.III	12.1	2013.I	10.1	10.2	11.4	10.9	11.3	11.5	11.8	12.0	12.1	12.1	10.7	10.9	11.0	11.2	11.3	11.4	11.5	11.5	11.6	11.7	11.8	11.9	12.0	12.0	12.0	12.1	12.1	12.1	12.1	12.1	12.2		
Bélgica	%	1999.I	6.2	2001.II	8.3	2013.I	8.3	7.2	7.6	7.2	7.6	7.6	8.0	8.4	8.7	8.8	7.2	7.2	7.3	7.5	7.7	7.7	7.6	7.6	7.7	7.8	8.0	8.1	8.3	8.3	8.4	8.5	8.5	8.6	8.7	8.8	8.9		
Holanda	%	2000.I	2.1	2001.III	5.3	2013.I	4.5	4.4	5.3	5.0	5.2	5.3	5.6	6.2	6.7	7.0	5.0	4.9	5.0	5.2	5.1	5.1	5.3	5.3	5.4	5.5	5.6	5.8	6.0	6.2	6.4	6.5	6.6	6.8	7.0	7.0	7.0		
Portugal	%	1998.I	3.9	2000.II	17.7	2013.I	12.0	12.9	15.9	14.8	15.6	16.2	17.0	17.6	17.0	16.0	14.6	14.7	15.1	15.3	15.4	15.8	16.0	16.3	16.5	16.9	17.0	17.3	17.6	17.6	17.4	17.3	16.9	16.6	16.2	16.0	15.8		
Japão	%	2000.I	3.6	2007.III	5.5	2009.III	5.1	4.6	4.3	4.5	4.4	4.3	4.2	4.2	4.0	4.0	4.5	4.5	4.5	4.5	4.4	4.3	4.3	4.2	4.3	4.2	4.2	4.3	4.2	4.3	4.1	4.1	4.1	3.9	3.8	4.1	4.0		
EUA	%	2000.I	4.6	2006.I	9.6	2010.II	9.6	8.9	8.1	8.3	8.2	8.1	7.8	7.7	7.6	7.3	8.3	8.3	8.2	8.1	8.2	8.2	8.3	8.1	7.8	7.9	7.8	7.8	7.9	7.7	7.6	7.5	7.6	7.6	7.4	7.3	7.2		
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																																							
RSA	vh/%	2000	-1.5	2009	5.6	2006	3.1	3.5	2.5	2.4	2.6	1.3	2.3	0.8	3.2	0.7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Zona Euro	vh/%	2000	-5.5	2009.I	4.4	2000.II	2.0	1.6	-0.1	-0.2	-0.5	-0.7	-1.0	-1.2	-0.6	-0.4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Bélgica	vh/%	2000	-4.3	2009.II	4.8	2000.I	2.3	1.8	-0.1	0.3	-0.2	-0.3	-0.4	-0.5	0.1	0.4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Holanda	vh/%	2000	-4.7	2009.II	4.7	2007.IV	1.5	0.9	-1.2	-1.5	-0.9	-1.4	-1.3	-1.4	-1.9	-0.8	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Portugal	vh/%	2000	-4.1	2009.I	4.4	2000.IV	1.9	-1.3	-3.2	-2.4	-3.2	-3.6	-3.8	-4.1	-2.1	-1.0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Japão	vh/%	2000	-9.2	2009.I	5.8	2010.III	4.7	-0.6	2.0	3.3	3.9	0.4	0.2	0.1	1.2	2.6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
EUA	vh/%	2000	-4.1	2009.II	5.3	2000.II	2.5	1.8	2.8	3.3	2.8	3.1	2.0	1.3	1.6	1.6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
China	va/%	2000	7.8	2012	14.2	2007	10.4	9.2	8.2	4.6	3.9	5.8	7.3	4.1	7.5	7.8	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		
Índia	va/%	2000	3.9	2001	11.2	2010	10.6	6.2	5.0	5.4	5.2	4.7	4.8	5.0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...		

ANEXO 2: ACTIVIDADE ECONÓMICA

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres						Meses																								
			Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	2012												2013											
																	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set			
Consumo de Energia Elétrica																																								
Total	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/07	0.92	Feb-09	23.56	Out/08	13.99	14.07	14.02	15.1	12.8	12.8	15.3	11.4	14.0	16.7	-6.2	3.7	2.2	-3.7	-1.1	-1.9	0.1	3.4	-0.3	9.1	0.4	10.6	-8.1	-2.4	8.5	-2.5	-1.2	-4.4	6.4	0.0	0.5			
Baixa	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/07	5.12	Jun/08	21.55	Mai/12	14.64	15.09	14.61	15.0	11.5	14.0	17.6	15.4	20.1	19.4	-4.5	2.6	-0.1	-4.8	0.5	-1.1	1.9	3.2	-1.0	8.5	2.4	12.7	-6.9	-4.8	9.4	-4.8	2.2	-3.0	3.2	-0.5	2.5			
Média	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/07	-18.56	Mai/09	40.96	Dez/08	13.49	10.38	-1.85	4.0	-6.5	-8.8	3.8	2.5	-0.2	1.4	-12.6	9.9	2.1	-8.2	-4.9	-1.8	-9.5	10.3	1.5	16.3	-7.4	11.9	-18.4	13.8	14.5	-10.1	-15.0	-7.3	10.2	-3.4	-1.7			
Alta	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/07	-40.44	Out/10	11034.12	Jan/08	9.29	27.45	106.97	97.5	201.0	138.0	45.8	14.4	17.4	39.0	7.1	-10.9	23.3	20.4	-0.2	-6.7	16.1	-10.3	-0.7	-6.2	12.2	-6.9	17.0	-25.6	-19.8	60.2	16.7	-6.9	17.0	8.9	-5.2			
Transportes Ferroviários																																								
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/06	-49.0	Set/07	59.7	Jul/08	41.9	10.3	10.3	6.5	14.2	8.3	12.4	-14.0	-7.1	-7.8	-4.2	-1.5	10.5	-8.6	9.0	-11.4	-1.3	10.6	-5.5	6.8	2.7	-4.5	-0.5	-20.7	-3.7	15.6	9.6	-9.2	4.5	-0.1	-9.5			
Carga Ferroviária	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/06	-46.7	Mar/13	77.5	Abr/12	14.8	37.4	48.2	52.4	64.1	42.8	39.2	-17.3	10.5	10.7	-6.7	-1.7	15.6	9.1	12.2	-8.3	19.5	6.3	-5.0	-6.7	0.7	2.2	-9.8	-52.2	-5.2	60.0	83.1	-11.2	4.8	9.3	-4.0			
Transporte aéreo																																								
Passageiros Transportados	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/06	-18.6	Set/09	33.3	Out/10	0.6	16.6	0.9	3.2	5.1	3.2	5.1	12.5	13.3	17.4	-19.6	0.0	12.2	4.3	0.0	-2.1	12.8	0.0	-7.5	6.1	1.9	1.9	-11.1	-8.3	18.2	1.9	1.9	10.9	1.6	-4.8				
Carga Transportada	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/06	-36.0	Mai/10	33.7	Set/11	-17.3	-22.0	9.2	2.8	-20.6	2.8	-20.6	7.1	24.8	1.1	-12.1	1.9	8.4	-21.9	16.8	-0.4	1.1	12.1	0.3	-9.1	7.2	2.0	-7.9	2.5	14.9	-6.3	9.0	-6.2	1.9	-4.3	-14.6			
Movimento de Hóspedes																																								
Hóspedes Totais	tvh/tva/mm3t/bvm/%	19/2004	-29.3	Nov/11	23.3	Jan/11	34.7	24.1	13.1	1.1	1.6	-0.4	2.2	13.3	4.5	4.0	-21.4	6.4	5.1	12.6	4.8	-6.5	-5.2	10.8	-0.8	6.3	-2.3	-4.1	-11.7	1.7	14.7	-1.8	0.1	6.7	-5.6	-7.6	14.5			
Nacionais	tvh/tva/mm3t/bvm/%	19/2004	-26.9	Jan/12	18.2	Mar/13	39.0	31.3	20.2	3.6	3.0	-0.5	4.3	15.2	0.9	-0.8	-29.4	13.4	2.2	13.6	10.1	-7.7	-3.9	9.6	4.9	3.4	-5.2	-0.5	-21.4	12.1	9.0	-2.5	-1.7	9.9	-7.6	-4.6	16.5			
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/bvm/%	19/2004	-47.0	Nov/11	48.2	Fev/11	31.0	18.1	6.9	-1.5	0.3	-0.2	0.0	11.6	8.1	9.2	-12.6	0.4	8.0	11.6	-0.2	-5.3	-6.5	12.0	-6.6	9.8	1.0	-7.8	-1.0	-7.4	20.8	-1.2	1.9	3.7	-3.6	-10.5	12.6			
Dormidas																																								
Totais	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/01	-32.5	Fev/12	105.7	Abr/04	4.3	6.6	-13.3	-26.9	-14.2	-6.8	-2.8	1.0	-2.5	3.2	-14.4	1.4	13.5	8.1	-0.1	1.3	-4.7	-1.1	8.5	-6.8	-3.5	2.4	-16.5	1.8	19.4	2.1	-8.7	16.3	-6.2	6.7	-3.5			
Nacionais	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/01	-32.4	Fev/12	44.8	Ago/04	6.1	9.9	-12.1	-27.9	-10.5	-6.2	-2.6	5.5	-6.9	1.2	-20.4	6.7	12.9	8.2	1.0	9.1	-14.5	2.4	24.2	-13.5	-4.6	2.5	-23.6	13.2	13.6	-2.7	-7.0	13.9	-6.5	15.1	-2.3			
Estrangeiros	tvh/tva/mm3t/bvm/%	Jan/01	-32.6	Fev/12	172.1	Abr/04	2.6	3.5	-14.4	-26.0	-17.8	-7.4	-3.1	-3.2	2.1	5.3	-8.2	-3.3	14.1	7.9	-1.2	-6.4	6.6	-4.3	-7.3	2.1	-2.3	2.3	-8.6	-8.8	26.1	7.1	-10.3	18.7	-5.9	-1.0	-4.7			
Produto Interno Bruto Por Ramos de Actividade e por Trimestre a Preços Constantes de 2003																																								
Agricultura	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-5.3	49/2009	21.5	49/2003	7.3	6.7	5.6	7.8	7.1	4.7	5.8	1.8	1.8	5.6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Pescas	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-12.8	39/2009	16.1	19/2001	8.0	6.5	7.6	5.3	2.2	3.7	-12.2	11.0	11.0	6.6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Indústria Extractiva Mineira	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-15.8	29/2003	123.0	29/2004	12.7	14.8	39.3	31.7	25.2	22.6	32.8	37.9	37.9	20.5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Indústria Transformadora	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-9.5	29/2002	56.7	29/2001	4.5	3.2	4.7	5.6	17.5	5.3	13.2	0.5	0.5	2.0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Electricidade e Água	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-18.9	19/2008	61.6	29/2001	5.6	6.8	-2.6	5.7	19.1	16.3	11.9	-5.6	-5.6	11.7	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Construção	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-28.5	19/2005	45.0	39/2005	5.7	3.1	10.6	5.3	13.1	10.9	25.5	11.1	11.1	8.7	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Comércio Serviços Reparação	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-3.2	39/2004	28.6	29/2001	4.1	12.1	6.4	0.2	6.7	4.8	14.9	7.3	7.3	7.4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Hoteis e Restaurantes	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-10.8	19/2012	25.5	39/2005	6.2	9.9	-0.8	9.7	-2.6	-11.0	-0.1	-0.7	-0.7	4.3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Transportes e Comunicações	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-12.1	39/2004	32.9	39/2005	14.7	6.8	11.0	7.1	13.0	6.8	13.4	14.3	14.3	18.5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Serviços Financeiros	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-4.4	39/2008	60.0	29/2005	12.3	5.6	13.3	4.2	5.9	11.8	7.2	25.9	25.9	9.7	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-0.4	49/2002	7.1	29/2004	2.0	1.7	6.5	1.7	1.3	0.8	0.4	6.0	6.0	0.6	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Administração Pública	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-9.8	49/2004	42.9	19/2001	8.8	10.1	11.0	9.7	16.2	6.0	8.8	7.4	7.4	3.5	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Educação	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	3.4	39/2002	20.4	29/2001	10.3	7.4	12.0	5.5	5.3	4.8	4.9	12.4	12.4	3.8	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Saúde e Acção Social	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	5.0	49/2002	17.4	29/2007	9.3	8.9	7.7	6.7	6.5	6.6	6.6	8.7	8.7	6.4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Outros Serviços	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	0.2	29/2012	7.4	39/2001	2.4	2.4	2.4	2.4	1.9	1.1	0.5	2.0	2.0	0.2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
SIFIM	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-4.8	49/2004	90.0	39/2001	8.0	6.6	8.5	7.1	11.2	12.2	13.6	22.6	22.6	9.4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Valor Acrescentado	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	2.0	39/2004	17.8	29/2001	7.3	6.6	7.3	5.8	9.6	5.7	9.3	6.4	6.4	7.2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
Imposto sobre Produtos	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	-24.7	49/2004	39.6	49/2005	8.0	14.4	6.7	15.5	13.1	12.2	7.4	7.1	7.1	14.2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			
PIB a preços de mercado	tvh/tva/mm3t/%	19/2000	1.3	49/2004	15.3	29/2001	7.3	7.4	7.2	6.7	9.9	6.4	9.1	6.5	6.5	7.9	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--			



# ANEXO 4: PROCURA EXTERNA

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestres								Mês																							
			Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	2012												2013													
																Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Aug	Sep					
Comércio Externo																																									
Valor das Exportações	vh/mm3m%	Jan-09	-22.7	Apr-12	135.3	Apr-11	8.7	54.4	-3.7	-2.5	1.1	-14.6	2.3	-16.0	7.2	117.2	43.8	17.8	-2.5	-22.7	-9.5	1.1	18.3	-0.3	-14.6	-18.2	-9.1	2.3	-35.6	-69.3	-72.4	-72.8	-64.8	-70.7	-61.5	-65.8	-58.9				
Valor das Importações	vh/mm3m%	Jan-09	33.2	Sep-12	97.8	Sep-11	2.6	63.4	-2.1	-0.8	13.9	-33.2	20.8	11.1	95.4	61.0	44.5	21.1	-0.8	-10.5	-5.1	13.9	12.8	-15.0	-33.2	-28.8	-16.4	20.8	-14.9	-50.8	-71.6	-54.3	-49.0	-55.1	-63.8	7.3	-32.7				
Saldo Comercial	vh/mm3m%	Jan-09	-51.5	Sep-12	216.0	Sep-11	-5.4	78.9	0.0	2.1	35.0	-51.5	44.6	54.7	203.5	-37.0	45.5	25.3	2.1	18.1	4.1	35.0	7.2	-28.8	-51.5	-41.4	-26.1	44.6	43.2	53.1	62.2	132.6	126.3	203.5	166.3	224.3	-37.0				
Taxa de Cobertura	%	Jan-09	34.1	Dec-12	86.4	Mar-12	60.6	57.9	58.2	64.1	57.3	66.3	48.9	47.8	36.8	92.8	69.3	36.6	86.4	69.2	47.9	54.8	56.6	59.7	82.8	53.6	59.0	34.1	59.8	36.1	44.7	35.9	58.2	18.1	38.9	52.4	187.1				
Destino das Exportações																																									
África do Sul 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	17,310.8	Jan-13	146,771.2	Jan-12	...	583,995.0	763,502.0	78.0	33.8	2.8	13.4	-58.4	22.1	86.2	146,771.2	50,281.2	52,996.8	74,349.4	66,595.0	44,748.8	67,082.9	57,622.2	28,601.8	56,919.9	86,821.2	27,931.5	17,310.8	41,940.1	44,879.9	61,683.4	109,133.9	59,588.6	69,061.8	111,322.1	105,142.3					
China 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	36.3	Feb-13	16,529.6	Mar-12	...	167,691.9	703,172.4	-67.1	120.3	-66.4	-89.2	868.8	-89.2	-84.6	55,636.0	11,799.9	118,638.6	64,085.6	37,505.6	34,802.5	54,944.5	85,138.9	65,266.9	59,967.1	58,415.4	55,971.6	1,366.1	1,289.9	2,620.0	3,513.6	5,789.8	5,402.1	4,458.5	8,161.3	18,999.8					
Países Baixos 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	1,289.9	Mar-12	118,638.6	Aug-11	...	1,402,144.6	930,896.5	820.9	400.9	357.5	132.7	-97.1	-6.4	-10.8	21,326.9	22,926.3	20,911.4	97,805.2	101,181.9	97,478.0	106,679.1	101,608.4	89,700.7	92,168.7	110,080.8	68,128.9	128,520.8	87,696.0	94,233.4	89,986.7	87,512.9	89,949.9	81,231.2	71,620.9	113,082.8					
Portugal 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	20,911.4	Dec-11	137,836.9	Jan-13	...	42,684.9	210,211.3	-80.9	-16.6	-20.6	-17.9	376.4	-25.7	953.5	771.9	425.9	837.4	3,686.0	1,257.7	6,831.0	1,627.8	3,939.5	110.9	310.5	813.3	408.4	16,529.6	65.1	3,121.7	8.4	1,369.9	7,372.0	2,317.0	27,510.7	29,991.3					
Origem das Importações																																									
África do Sul 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	85,505.9	Sep-12	354,462.5	Feb-12	...	2,124,357.2	1940,448.0	31.8	-15.4	-37.7	-8.7	-39.3	-12.6	53.6	125,954.8	354,462.5	180,102.8	139,166.6	231,247.1	132,085.3	141,079.6	122,008.5	85,505.9	122,668.0	168,119.9	137,039.0	122,045.0	131,831.6	147,369.2	148,264.6	166,103.8	125,037.0	168,022.7	163,902.2	203,624.2					
China 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	5,498.9	Apr-12	127,006.8	Nov-11	...	374,658.9	350,229.1	-31.4	62.2	14.7	-31.5	191.5	33.2	49.5	17,070.4	11,836.3	12,655.6	5,498.9	32,327.2	56,380.5	34,285.0	42,250.2	20,395.7	44,068.2	38,036.8	34,444.3	35,391.2	32,548.3	53,214.3	33,919.5	50,924.0	40,629.0	49,014.2	54,807.4	41,264.6					
Japão 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	121.7	Apr-12	20,931.1	Nov-12	...	185,424.8	147,198.9	-34.2	-51.7	5.5	-0.1	44.5	116.5	23.8	6,119.7	16,408.6	12,033.9	121.7	8,253.1	12,756.0	20,531.2	20,435.3	4,146.8	14,339.3	20,931.1	11,121.3	14,452.9	20,534.0	14,958.7	13,604.6	18,069.1	14,064.9	19,354.3	19,239.7	17,257.5					
Países Baixos 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	407.8	Sep-12	84,184.7	Mar-11	...	676,139.8	572,824.2	-72.5	4.5	-45.2	335.9	92.1	-27.2	17.7	52,138.4	1,413.5	6,049.7	83,044.3	54,947.4	70,805.4	55,912.0	62,512.8	407.8	60,126.8	57,961.4	67,604.8	19,053.1	57,445.9	37,970.6	61,162.4	29,722.9	61,194.3	45,311.1	48,182.3	45,335.0					
Portugal 10% USD/vh mm3m%	Jan-11	6,046.9	Apr-12	58,813.4	Mar-13	...	226,138.0	304,056.0	30.0	45.9	6.3	57.7	77.1	74.9	68.9	22,849.4	17,671.2	22,126.8	6,046.9	37,165.4	25,186.3	21,881.4	25,446.0	22,358.8	39,903.0	33,270.3	30,149.5	27,513.9	24,639.5	58,813.4	37,960.1	45,720.2	35,936.0	36,456.1	48,391.5	32,826.1					



# ANEXO 5: PREÇOS E RENDIMENTOS

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre													Mês																		
			Valor	Data	Valor	Data	2010	2011	2012	I-11	II-11	III-11	IV-11	I-12	II-12	III-12	IV-12	I-13	II-13	III-13	2012								2013												
																					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
PREÇOS																																									
Índices de Preço no Consumidor (Mocambique)																																									
IPC Total	tvh/Acum./mm3t/Mensal	Jan/07	1.05	Nov/09	17.44	Dez/10	16.2	6.0	2.0	15.1	11.5	10.4	8.1	4.14	2.6	1.6	2.0	3.7	4.8	4.5	0.6	-0.2	0.2	-0.2	-0.5	-0.3	0.0	0.0	0.1	0.3	1.1	1.1	1.4	1.2	0.3	0.3	-0.4	-0.4	-0.2	-0.3	0.2
IPC Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	tvh/Acum./mm3t/Mensal	Jan/07	1.98	Ago/12	21.65	Dez/10	19.9	6.9	2.5	18.3	13.6	11.8	9.4	4.00	3.0	2.4	3.2	5.6	6.4	5.1	0.6	-0.1	0.6	-0.5	-1.1	-0.8	0.0	-0.1	0.1	0.6	1.6	1.6	2.3	2.1	0.4	-0.2	-1.2	-1.2	-0.7	-0.5	0.3
IPC Bens e Serviços diversos	tvh/Acum./mm3t/Mensal	Jan/07	-0.64	Dez/12	16.10	Fev/11	13.6	8.3	-0.6	16.0	14.9	14.5	9.6	4.23	2.6	0.7	-0.3	1.8	2.8	2.7	-0.4	-0.2	0.1	-0.2	0.2	-0.3	0.3	-0.1	-0.2	0.0	0.2	-0.1	1.2	0.4	1.4	-0.2	0.0	0.2	0.0	0.0	-0.5
Índices de Preço no Consumidor - Harmonizado (SADC)																																									
Angola	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/13	0.50	Jan/13	0.90	Mai/13	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Botswana	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	0.20	Mai/13	1.60	Mai/12	...	8.9	7.7	2.2	3.3	1.7	1.7	1.2	3.0	1.6	1.9	1.6	1.1	0.6	9.3	8.5	8.2	7.8	8.4	7.9	7.9	7.2	7.7	7.5	7.9	7.9	8.6	8.5	8.3	8.0	6.5	6.3	6.2	5.9	5.3
Rep. Dem. Congo	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.90	Fev/12	4.50	Out/11	...	18.1	3.6	1.8	5.5	6.0	4.8	2.4	0.6	0.3	0.3	0.5	0.3	0.5	20.7	19.8	20.3	19.1	17.9	14.5	13.2	9.7	8.3	3.7	4.2	3.6	1.6	2.8	1.7	1.4	1.5	1.5	1.3	1.6	1.6
Lesotho	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.80	Jun/13	2.70	Fev/11	...	11.1	4.6	3.9	2.4	2.5	2.3	1.6	0.7	1.4	0.9	1.8	1.4	-0.4	11.0	8.3	9.0	7.9	7.8	7.2	7.2	5.6	6.1	5.5	3.9	4.8	7.0	6.2	5.0	5.5	6.9	5.7	5.4	5.2	3.8
Madagascar	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.70	Mai/11	2.60	Jan/11	...	7.0	5.5	5.0	-1.4	0.6	2.8	2.9	0.2	0.4	2.0	2.3	0.8	1.7	7.1	5.4	6.3	7.7	8.5	8.0	7.7	7.7	7.8	7.3	6.8	5.5	5.6	5.3	5.0	4.5	4.7	5.6	6.4	6.7	7.0
Malawi	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-3.30	Mai/11	7.30	Jan/13	...	10.8	25.3	2.9	-1.0	3.4	5.5	2.2	6.4	7.6	9.1	13.5	-4.2	0.5	11.1	10.4	10.5	13.6	16.6	18.9	17.0	20.7	23.9	25.3	27.8	28.3	36.2	41.7	43.0	41.8	32.9	28.7	25.8	21.8	20.1
Maurícias	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-2.40	Mai/12	3.80	Dez/12	...	3.4	4.6	0.5	-2.8	0.0	5.7	-0.9	-1.9	-0.2	7.6	0.1	-3.4	0.4	5.0	1.9	1.9	2.1	1.8	2.7	2.4	2.5	2.6	4.7	4.4	4.5	6.1	6.3	5.6	2.9	4.6	4.0	4.4	4.0	4.7
Moçambique	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.60	Mai/12	1.60	Jan/11	...	5.7	1.9	2.6	0.4	0.7	2.0	0.5	-1.2	0.1	2.5	2.9	-0.4	-0.2	4.8	3.4	3.7	3.3	2.1	2.1	1.8	1.3	1.5	1.7	2.3	1.9	2.8	4.3	4.4	5.0	5.2	5.4	5.1	4.8	4.7
Namibia	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.10	Jun/12	1.80	Jan/13	...	7.3	6.6	2.1	1.9	0.8	2.5	1.9	1.2	1.5	2.0	3.1	1.6	1.3	7.3	7.4	7.4	6.7	7.1	6.6	6.8	6.7	7.4	6.6	7.5	6.9	8.2	7.9	7.9	8.8	8.3	8.4	8.6	8.6	8.1
Seychelles	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	0.10	Dez/12	1.50	Mai/12	...	4.4	5.6	0.4	0.7	1.5	1.8	0.8	3.6	0.9	0.3	2.3	1.1	1.1	4.4	4.7	4.9	6.1	7.3	7.8	7.8	7.3	7.3	7.2	6.2	5.8	6.8	7.0	7.4	6.1	5.3	4.8	4.5	5.0	4.9
África do Sul	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.40	Mai/13	1.40	Nov/12	...	7.6	6.0	2.3	1.8	1.9	1.6	1.7	0.9	1.8	1.6	2.4	0.2	2.1	7.4	7.4	7.1	7.1	6.6	6.3	5.5	5.5	6.2	5.3	6.5	6.4	6.0	6.8	7.1	7.0	6.3	6.2	7.3	7.4	6.6
Swazilândia	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.90	Abr/13	2.70	Jan/12	...	9.2	7.9	3.5	2.0	1.2	2.5	3.5	2.6	0.1	1.7	1.8	-0.7	1.6	10.2	11.0	9.5	10.4	9.7	10.1	9.8	10.0	9.0	10.2	9.1	8.2	7.5	7.2	6.4	3.4	3.6	3.0	3.8	3.3	4.5
Tanzania	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.60	Mai/13	2.50	Set/11	...	18.9	11.3	5.5	2.9	6.0	4.5	4.8	1.3	1.9	3.3	3.1	-0.3	0.8	20.5	20.3	19.8	19.5	18.8	17.9	15.9	15.0	13.4	12.8	12.0	12.1	11.5	11.1	10.1	9.8	9.0	8.2	8.1	7.5	6.9
Zambia	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-1.60	Abr/11	2.10	Jan/13	...	3.8	4.9	3.7	-1.4	1.7	-0.2	1.8	0.5	2.1	0.5	4.4	2.9	2.1	3.0	2.7	1.9	4.0	4.5	3.8	2.4	4.0	4.3	4.3	3.7	4.9	5.9	7.1	7.7	7.8	8.5	10.2	10.5	10.5	10.1
Zimbabwe	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.80	Fev/11	1.60	Jan/13	...	-1.4	4.8	0.3	-1.3	-0.4	0.0	2.6	0.6	0.5	1.1	2.9	-0.3	-0.4	-1.9	-0.3	0.8	1.4	2.0	2.8	2.6	2.8	3.8	4.5	4.5	4.8	5.7	5.6	5.2	5.0	4.8	4.1	3.8	3.8	3.2
SADC	Mensal/Acum./Trim/tvh	Jan/11	-0.30	Mai/13	1.20	Nov/12	...	8.4	6.7	2.6	1.5	2.2	2.1	2.1	0.9	1.7	2.0	2.6	0.1	1.6	8.6	8.3	8.1	8.2	7.8	7.5	6.6	6.6	7.0	6.3	7.1	7.0	7.0	7.7	7.7	7.5	6.9	6.8	7.4	7.3	6.7
RENDIMENTO																																									
Receitas Fiscais - Moçambique																																									
Impostos sobre rendimentos	tvh/Mensal	III Trim10	20.7	II Trim 13	85.6	IV Trim 12	...	151.0	47.8	33.8	35.8	33.9	34.8	30.9	33.4	41.6	85.6	43.6	20.7	23.1	-5.2	-36.7	41.1	-14.8	302.7	-65.8	61.2	-34.2	105.9	-24.0	4.7	-6.8	-20.7	-24.2	23.7	-11.7	204.6	-59.6	58.9	-17.8	27.9
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	tvh/Mensal	I Trim00	-34.0	IV Trim 04	124.1	IV Trim05	43.7	12.9	18.4	44.4	41.2	13.2	-27.6	8.5	0.7	4.9	74.0	18.3	23.8	31.3	-0.6	-0.3	-4.6	-1.2	4.4	9.8	-2.9	3.4	-13.3	35.6	-1.5	-4.9	5.6	-9.1	-2.5	10.0	4.2	-5.4	19.9	-7.2	-8.6
Imposto sobre consumos específicos-produção nacional	tvh/Mensal	I Trim01	-21.1	III Trim10	71.2	III Trim08	18.0	32.0	4.4	43.1	46.4	56.3	1.5	-9.6	-2.5	15.8	13.8	8.3	22.3	4.7	5.9	-9.4	-18.6	25.1	0.7	-33.4	72.6	-2.4	-7.0	8.0	11.0	-1.1	4.2	-27.0	-8.8	32.1	-2.6	-7.3	8.1	5.2	3.4
Impostos sobre consumos específicos-produtos importados	tvh/Mensal	I Trim00	-46.1	IV Trim01	150.4	III Trim08	28.2	7.0	36.9	33.0	22.9	-5.4	-10.2	1.3	8.5	31.8	106.2	100.5	75.9	68.7	-7.5	18.5	-13.2	14.5	21.8	-3.5	-14.7	39.8	-4.0	85.9	-28.8	-7.5	0.5	7.1	14.3	1.6	3.2	-16.4	45.2	-21.2	-16.2
Impostos sobre o comércio externo	tvh/Mensal	I Trim00	-25.0	IV Trim08	52.9	IV Trim05	28.4	28.4	12.6	41.7	46.4	38.7	-1.0	6.0	-6.7	9.7	42.4	46.7	52.9	25.6	-10.5	39.0	-8.5	-12.2	2.1	22.3	-6.7	13.0	11.4	12.7	3.6	-20.7	3.4	17.8	9.2	0.0	-11.8	0.4	15.9	-12.4	-9.0
Taxas de Juros Bancárias - Moçambique																																									
Activas	%	Jan/07	18.6	Abr/10	23.9	Mar/07	19.9	23.6	22.2	23.4	23.5	23.8	23.7	23.3	22.7	21.7	21.1	20.1	19.9	20.2	22.9	23.6	23.3	23.2	22.8	22.0	21.9	21.8	21.4	20.3	21.5	21.4	20.5	20.1	19.8	19.7	19.8	20.1	20.2	20.1	20.5
Passivas	%	Jan-07	9.2	Jun-13	13.4	Jan-12	10.5	13.1	12.4	12.9	13.2	13.1	13.2	13.3	12.8	12.0	11.6	10.2	10.0	9.5	13.4	13.4	13.0	13.0	12.9	12.6	12.3	12.0	11.7	11.7	11.6	11.5	10.3	10.2	10.2	10.5	10.3	9.2	9.4	9.6	9.4